UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pesquisa e extensão no curso de Letras: definição, pressupostos teóricos e práticos, perspectivas, desdobramentos e desafios. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional. Estatuto do idoso.

I. Objetivos

Refletir sobre o papel da pesquisa na formação e na prática docente;
Discutir sobre a pesquisa e a extensão: definições e pressupostos teóricos;
Apresentar exemplos de atividades de extensão desenvolvidas no curso de Letras da UNICENTRO;
Compreender as etapas que envolvem as práticas extensionistas na instituição;
Propor e executar atividades extensionistas vinculadas à disciplina de Introdução à pesquisa e à extensão;
Refletir sobre o papel da Universidade com relação à educação ambiental, em direitos humanos, sobre a diversidade de gênero e faixa geracional (compreendendo o estatuto do idoso) por meio de práticas extensionistas que ocorrem no contexto universitário;
Explorar as políticas públicas e gestão da educação no contexto universitário.

II. Programa

Legislação da Extensão Universitária.
Pesquisa e extensão na UNICENTRO
Pesquisas sobre Educação, Meio ambiente e Direitos Humanos
Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada consistirá em: aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos; pesquisas bibliográficas e leituras teóricas – individuais ou em grupos; Apresentações (seminários) e participação em discussões – individuais e em grupos. Planejamento e execução de atividades extensionistas; Participação em eventos científicos, de extensão e em defesas de mestrado/doutorado.

IV. Formas de Avaliação

A recuperação da aprendizagem acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.
a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;
b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.
O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo.
As atividades de recuperação poderão ser realizadas por meio de apresentação de trabalhos orais, trabalhos escritos ou provas. A forma de avaliação da recuperação será indicada pela professora com antecedência.
A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.
OBSERVAÇÃO – O aluno que fizer a recuperação e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.
- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA NETO, Manoel. A expansão e a persistência das desigualdades no sistema de ensino superior no Brasil. In: FAHEL, Murilo;RAMBLA, Xavier;
LAZZAROTTI, Bruno; BRONZO, Carla (Orgs). Desigualdades Educacionais & Pobreza. Belo Horizonte: PUC Minas, 2013
BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [1938]
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007.
BRASIL. Vamos cuidar do Brasil. Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Brasília, 2017.
FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em Acesso em 14 dezembro 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Complementar

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.
MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Disponível em https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/7359/ssoar-etd-2007-2-magalhaesindissociabilidade_entre_pesquisa.pdf?sequence=1https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/652/667
MARTINS, L. M. Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/Eixos/Eixo_2/ensino-pesquisa-extensão.pdf.
RIBEIRO, Emanuela Sousa Ribeiro Museus em Universidades Públicas: entre o campo científico, o ensino, a pesquisa e a extensão. Disponível in: file:///C:/Users/Maria20Cleci/Downloads/9630-30992-1-PB.pdf

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022